

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas asiáticas não apresentaram desempenho uniforme no fechamento da sessão desta sexta-feira. Enquanto as bolsas de Tóquio e Seul avançaram 0,23% e 0,70%, respectivamente, as bolsas de Hong Kong e Xangai caíram 2,51% e 2,85%. O cenário desta sexta-feira era de cautela, com os investidores à espera dos dados do mercado de trabalho norte-americano. Entre as notícias corporativas conhecidas hoje, destaque para as previsões negativas da Pioneer, que espera registrar novo prejuízo no ano fiscal corrente. Na China, uma financiadora de hipotecas anunciou que poderá reduzir a oferta de novos empréstimos em função de piores perspectivas de inadimplência.

EUROPA: As bolsas européias encerraram a sessão de ontem com pequenos ganhos. A bolsa de Londres avançou 0,93%, a de Paris, 0,56%, e a bolsa de Frankfurt subiu 0,32%. Os Banco Centrais da Inglaterra e da Europa mantiveram inalteradas suas taxas básicas de juros em 0,5% e 1% aa, respectivamente, dentro das previsões dos analistas. A surpresa ficou por conta do anúncio do Banco da Inglaterra, que pretende ampliar seu programa de compra de bônus. Entre os indicadores divulgados, as encomendas à indústria na Alemanha avançaram 4,5% em junho, muito acima das previsões de 0,9%. Na manhã desta sexta-feira o mercado de ações europeu opera em queda. Além da cautela dos investidores à espera do payroll, os resultados corporativos divulgados mostraram-se abaixo das estimativas dos analistas. O Royal Bank of Scotland anunciou prejuízo de US\$ 1,74 bilhão no primeiro semestre de 2009 e suas ações apresentavam perdas próximas a 10%. O lucro da seguradora alemã Allianz apresentou queda de 29% no 1º semestre de 2009 ante o mesmo período de 2008. O PIB da Itália apontou uma contração de 0,5% no 2º trimestre em comparação ao trimestre anterior. A inflação ao consumidor do Reino Unido caiu 1,3% em julho (base anual) e a produção industrial da Alemanha recuou 0,1% no mês de junho em relação ao mês anterior.

EUA: Os principais índices do mercado de ações de Nova York apresentaram pequenas quedas na sessão de ontem, a segunda consecutiva. O Dow Jones caiu 0,27%, o S&P-500, 0,56%, e o Nasdaq cedeu 1,00%. O dia foi de muita cautela, com os investidores à espera da divulgação dos dados do mercado de trabalho dos EUA nesta sexta-feira. Na última quarta-feira a Pesquisa ADP apontou uma eliminação expressiva de postos de trabalho nos EUA. Ontem, no entanto, o dado de novos pedidos de seguro-desemprego da última semana indicou uma quantidade de solicitações abaixo do previsto pelos analistas. O presidente Barack Obama disse ontem que o país já está vendo o “início do término da recessão”. Para esta sexta-feira estão previstos os seguintes indicadores: 9h30 – Payroll variação na folha de pagamentos (prev. -325 mil); 9h30 – Taxa de desemprego (prev. 9,6%); 9h30 – Remuneração do trabalhador (prev. 0,1%); 16hs – Crédito ao consumidor (prev. US\$ -5 bilhões).

MERCADO INTERNO

JUROS: Ao contrário das sessões precedentes, ontem alguns indicadores de inflação e atividade econômica foram conhecidos e contribuíram para uma maior liquidez no mercado futuro de taxa de juros. Na manhã de ontem foi divulgado o IGP-DI do mês de julho. O índice registrou deflação de 0,64%, bem abaixo das estimativas, que apontavam recuo de 0,41%. No ano de 2009 a queda já é de 1,68%. A medição da CNI de utilização da capacidade instalada da indústria apontou queda de 79,8% em maio para 79,3% em junho. Ao término dos negócios, o DI jan/11 cedeu de 9,89% para 9,82% aa, enquanto o DI jan/12 caiu de 10,97% para 10,95% aa. O risco-país apresentou pequena alta e fechou a quinta-feira aos 238 pontos. Na manhã desta sexta-feira foi divulgado o IPCA do mês de julho. O indicador apontou alta de 0,24%, ante estimativas de 0,27%. Em base anual a alta é de 4,50%, exatamente a meta de inflação do Banco Central.

CÂMBIO: O dólar encerrou ontem a sequência de cinco sessões consecutivas de queda e passou por uma forte correção, acompanhando o mau humor do cenário externo. A taxa comercial do dólar encerrou a quinta-feira negociada a R\$ 1,837 nas operações de venda, uma valorização de 1,5% em relação ao fechamento da véspera. O cenário ontem era de muita cautela, com os investidores à espera da divulgação do payroll nesta sexta-feira. O Banco Central foi às compras no meio da sessão e adquiriu dólares a taxa de corte de R\$ 1,837.

BOLSA DE VALORES: Em um dia marcado por incertezas e palpites sobre os números do mercado de trabalho norte-americano que serão conhecidos nesta sexta-feira, a bolsa de valores de São Paulo passou por um movimento de realização de lucros na tarde de ontem e deu cabo à sequência de 5 altas consecutivas. O Ibovespa caiu 1,12% e encerrou o pregão da quinta-feira aos 55.755 pontos. Na mínima do dia o índice caiu 1,8% e na máxima chegou a registrar alta de 0,7%, com volume de negócios pouco acima de R\$ 5 bilhões. As estimativas para o payroll, que mede a variação dos postos de trabalho criados/eliminados nos EUA, apresentavam alta dispersão, o que acabou contribuindo para um cenário mais cauteloso nos mercados globais. O dado semanal de pedidos de seguro-desemprego apontou 550 mil novas solicitações, abaixo das projeções, que apontavam 580 mil novos pedidos. O anúncio da ampliação do programa de compra de bônus pelo Banco da Inglaterra chegou a animar os mercados, porém não impediu a realização dos investidores. As ações da Petrobrás e da Vale do Rio Doce registraram recuos próximos de 1,5%. Os papéis dos bancos também caíram. Banco do Brasil ON despencou 3,9%.

Carlos Acquisti
Economista

Infinity Asset Management
www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões e informações aqui constantes são exclusivamente informativas e não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.